

PÓS-LABORE

GRADE CURRICULAR

Veja disciplinas de cursos de empreendedorismo e suas aplicações no dia a dia

ANÁLISE DE CUSTOS

» **Teoria:** ensina a fazer a apuração dos custos da empresa, incluindo materiais, mão de obra, aluguel etc.
» **Prática:** com a análise dos custos, pode-se descobrir onde estão os desperdícios

DIREITO EMPRESARIAL

» **Teoria:** foca direito societário, abertura de empresa, falência e leis trabalhistas e de micro e pequenas empresas
» **Prática:** ainda que um advogado seja indispensável, a disciplina mune o empresário de conhecimento para o diálogo

EMPREENDEDORISMO

» **Teoria:** aborda as características que devem estar presentes no empreendedor, como disposição para assumir riscos e liderança
» **Prática:** diversas instituições verificam, no processo seletivo, se o candidato a aluno tem essas características

FINANÇAS

» **Teoria:** ensina gestão de capital de giro, fontes de crédito, investidores de capital de risco e planejamento de caixa
» **Prática:** uma das maiores preocupações dos empresários

é gerenciar a conta banco

INOVAÇÃO

» **Teoria:** discute oportunidades e faz uma análise do ambiente para novos negócios
» **Prática:** mostra que processos inovadores podem surgir a partir do estudo de todas as operações da empresa

MARKETING

» **Teoria:** trata de estratégias para suprir necessidades de

mercado, propaganda e divulgação de produtos e serviços
» **Prática:** ajuda a diagnosticar as melhores estratégias de marketing e os erros nas que já foram adotadas nas empresas

OPERAÇÕES E LOGÍSTICA

» **Teoria:** inclui métodos de armazenagem, embalagem e transporte e seus custos, além de métodos de produção como o "just in time"
» **Prática:** auxilia na redução dos gastos e diagnóstica gargalos na produção

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

» **Teoria:** explana os fundamentos da construção de um plano de negócios, assim como da análise dos pontos fortes e fracos do empreendimento
» **Prática:** é fonte de mudanças do negócio, já que mostra as melhores oportunidades

RECURSOS HUMANOS

» **Teoria:** aborda treinamento de pessoas e desenvolvimento de motivação e de liderança
» **Prática:** empresas pequenas ou de base inovadora em início de atividade requerem estratégias especiais de atração e retenção de talentos

Fontes: coordenadores de curso e alunos



Experiência de colega é parte do aprendizado

Alunos devem testar na firma eficácia de técnica explanada

DA REPORTAGEM LOCAL

Uma das grandes vantagens apontadas por dirigentes de empresas que fizeram cursos de pós-graduação ou de extensão em empreendedorismo é a "troca de figurinhas" com os colegas, também gestores.

Durante as aulas, compartilham-se experiências boas e ruins dos empreendedores.

"Os problemas mais comuns são relacionados à área comercial — falta de demanda, dúvidas no acompanhamento do fluxo de caixa e gestão de capital de giro", relata a professora responsável pelo curso de empreendedorismo e gestão de pequenos negócios da Universidade São Judas Tadeu, Ana Cristina de Faria.

Roberto Veiga, 36, diretor da Damm, produtora de itens alimentícios, diz que troca experiências com outros ex-alunos do MBA que fez na FranklinCovey. "Mantemos contato e falamos sobre ferramentas empregadas nas empresas e adaptação delas a outros ambientes."

Estudo

O currículo de cursos como esses contempla disciplinas básicas de administração de empresas, como finanças, planejamento estratégico, marketing e direito empresarial.

Em alguns programas, inovação e fontes de financiamento para empresas de base tecnológica estão incluídos.

Somente ir à aula não garante aprendizado, no entanto. "É preciso de quatro a dez horas semanais de atividades ex-

traclasse por semana", alerta Faria. Ela acrescenta que alunos que não têm formação básica de gestão financeira podem ter de "se esforçar um pouco mais" para acompanhar as aulas, acrescentando algumas horas de autodidatismo.

"O empresário fica preso às questões operacionais e não tem tempo para decisões estratégicas. Ele precisa de um tempo para a reflexão, o que inclui as atividades extras do curso", lembra o consultor Emerson Moraes Vieira, do Sebrae-SP.

Aplicação

Para que o conteúdo das aulas saia da estratégia e parta para a execução, a realização das técnicas expostas no curso deve ser ágil (veja mais ao lado).

"O empresário deve aplicar o que foi aprendido rapidamente, para que isso não caia no esquecimento", destaca Paulo Kretly, presidente da FranklinCovey Brasil. "A aplicação também serve para ver o que funciona, já que muitas estratégias são focadas em grandes empresas", completa. (M)

Mantemos contato e falamos sobre ferramentas empregadas nas empresas e adaptação delas a outros ambientes

ROBERTO VEIGA
diretor da Damm

